

# SENTIDOS

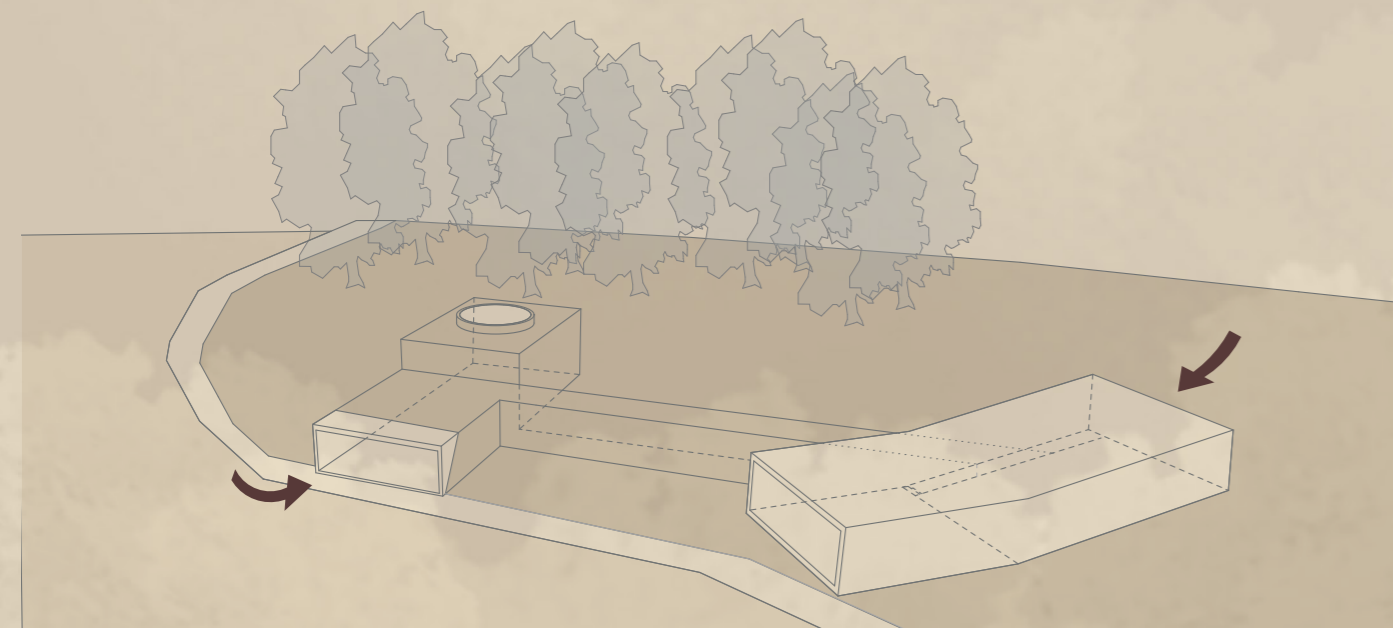
GO-43

## A cidade vive das pessoas e para as pessoas.

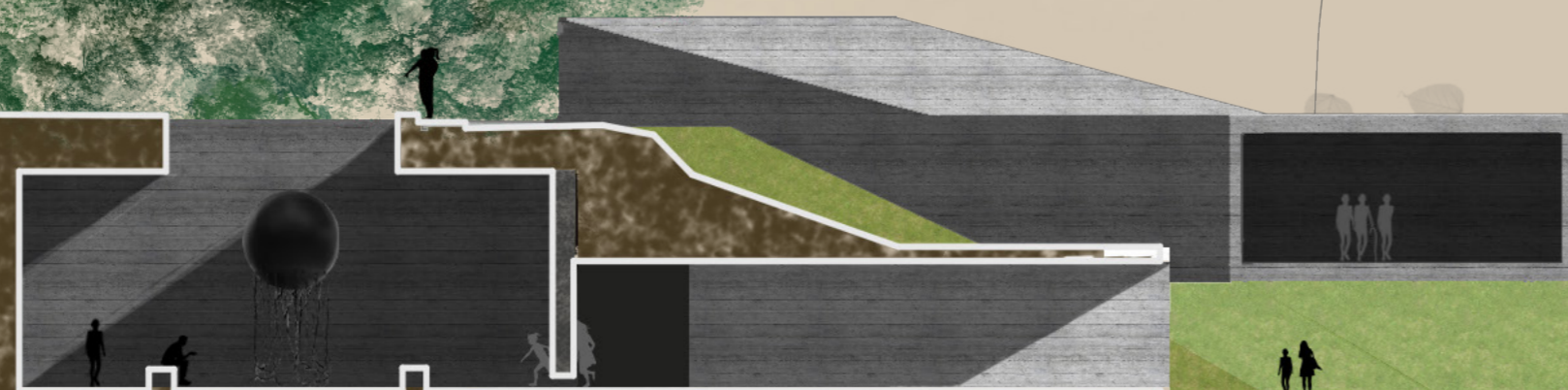
Na marginal da foz, característico por ser um local de passeio, sentiu-se a necessidade de criar um espaço que reunisse o sentido de introspecção com a reunião interpessoal. Assim, a proposta organiza-se em dois grandes momentos: O primeiro, o auditório, procura ser um espaço que emoldura e valoriza a paisagem. Um espaço que permite, para além da meditação pessoal, ser dinamizado com espetáculos.

O segundo momento pretende ser um espaço expositivo onde, para além da arte, também a luz, a temperatura e as proporções da sala despertam os nossos sentidos. O contraste entre o claro e o escuro, entre o quente e o frio caracteriza a experiência vivida neste espaço. Aqui, a escultura de Rui Chafes "durante o sono" representa o tempo adormecido durante a pandemia, num ambiente que evoca a esperança.

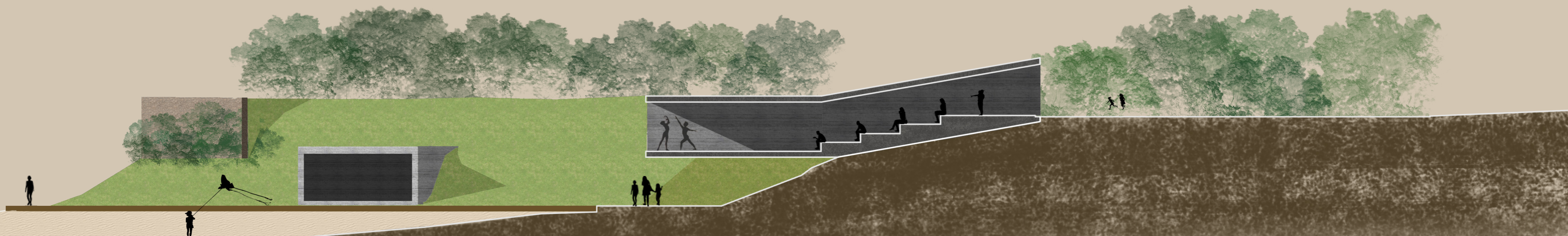
Mantendo uma ideia de percurso paralela à que se vive na marginal, foi necessário ligar ambos os momentos e gerar um sentido de percurso entre a proposta. Assim, a galeria escura que os liga, para além de valorizar os espaços importantes, proporciona também um momento de intervalo e pausa de toda a experiência que a marginal proporciona.



Planta de Implantação 1:500



Corte AA' 1:500



Corte BB' 1:500

